

# Prefácio



Aris Prepoudis  
Diretor Executivo  
RobecoSAM

## Descobrimo e aplicando percepções de sustentabilidade para navegar com sucesso nas ondas da mudança.

### Caro Leitor,

As mudanças estão por toda parte...a mudança é uma constante.

Ao longo da história, as mudanças foram essencialmente uma força positiva que levaram à frente a natureza e a civilização. Nos tornamos mais saudáveis, mais felizes, mais produtivos e mais resilientes. Mas as mudanças também podem ser destrutivas. Mudanças nas atividades humanas nos três últimos séculos levaram ao aquecimento global e a uma crise planetária iminente. A série de furacões catastróficos que devastaram as costas dos Estados Unidos e do Caribe no final do verão local ressaltam a extensão da crise,

**“Mesmo com o fluxo de eventos negativos, as ondas positivas estão emergindo e ganhando impulso.”**

na medida em que os padrões climáticos se tornam mais extremos, mais frequentes e mais onerosos. Mas mesmo com o fluxo de eventos negativos, as ondas positivas estão emergindo e ganhando

impulso. Essas novas ondas são representadas por um conjunto de investidores, governos, instituições e mesmo empresas que estão despontando para enfrentar os desafios globais de frente e corrigir os danos causados às pessoas e ao planeta.

Neste ano, um número recorde de pequenos e grandes investidores anunciaram sua intenção de abandonar investimentos em combustíveis fósseis. Além disso, investidores institucionais estão exigindo relatórios mais rigorosos e divulgação de informações das empresas relativas a tudo, desde pegadas de carbono e gestão de água até questões de capital humano como desigualdade salarial entre gêneros e a diversidade. Mais a frente, veremos como o BNP Paribas, gigante no setor Bancário e de Gestão de Ativos, investe no combate à mudança climática, em projetos sustentáveis e promove entre seus clientes os investimentos socialmente responsáveis.

Em todo o mundo, governos também estão promovendo mudanças por meio da legislação sobre poluição e de subsídios para veículos e infraestrutura com eficiência energética. As instituições também estão deixando sua marca como agentes da mudança, avançando por meio de novas colaborações com players do setor

privado. Um exemplo notório é o Financial Stability Board FSB (Conselho de Estabilidade Financeira) que desenvolve e coordena políticas para o setor financeiro. No último verão, a Força Tarefa do FSB para transparência relacionada ao clima (TCFD na sigla em inglês) publicou pela primeira vez diretrizes para instituições financeiras sobre como avaliar e reportar seus próprios riscos associados a mudanças climáticas.

Mas talvez a mudança institucional mais importante seja o crescente ritmo dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODSs)—uma estrutura abrangente para abordar desigualdades globais e desafios de desenvolvimento. Os ODSs foram criados por meio de criteriosas colaborações entre líderes de governos, setor acadêmico, de negócios e ONGs. É um caso único dentre iniciativas de desenvolvimento na medida em que busca aproveitar o conhecimento e o capital de negócios e de investidores privados para resolver desafios globais. Alcançar com êxito os ODSs demandará um valor estimado de USD 5-7 trilhões por ano pelos próximos 12-15 anos—o que significa que exigirá capital público e privado. Isso se traduz numa enorme oportunidade de investimento.

Adicionalmente, os ODSs fornecem metas específicas que ajudam a orientar empresas, governos, investidores e outros stakeholders no estabelecimento de metas e na mensuração de contribuições. Para as empresas, a estrutura dos ODSs é uma ferramenta com múltiplos propósitos que pode revigorar tudo, desde filantropia corporativa até estratégia corporativa. Conforme cresce o interesse em investimentos de impacto, a CSR está ficando mais sofisticada e importante para ser considerada pelas empresas. As empresas

mais sustentáveis têm identidades corporativas bem definidas, um forte senso de propósito, e estão usando os ODSs para ajudar a alinhar seus programas de CSR às principais funções do negócio de forma a maximizar seus lucros e seu impacto na sociedade.

Os ODSs também estão exercendo um efeito positivo no comportamento corporativo. Sua crescente popularidade está ajudando a promover uma cultura de análise, transparência e responsabilidade nas empresas e no governo. Saber como as empresas empregam ativos é importante, mas também é útil saber como elas usam sua influência para moldar políticas públicas por meio de atividades como campanhas de defesa, financiamento de think-tanks e consultoria legislativa.

Atividades de influência política, quando éticas, são essenciais para uma boa formulação de políticas. Entretanto, quando abusivas, essas atividades podem trazer danos à reputação das empresas e gerar desconfiança entre clientes e o público em geral. Pior ainda, elas podem levar a grandes ineficiências econômicas, desvantagens competitivas e recuo do desenvolvimento econômico caso não sejam abordadas.

Os ritmos das mudanças e da tomada de decisão estão crescendo. Neste ano testemunhamos mudanças de atitudes e ações sem precedentes em todo o mundo. Algumas mudanças, como a descarbonização e a transição energética, nos deixam entusiasmados, outras como desdobramentos geopolíticos, nos preocupam. Mudanças podem significar progresso, mas às vezes geram retrocesso.

Na RobecoSAM nossa meta é estar na vanguarda das mudanças no pensamento sustentável. Seja através da nossa CSA, da nossa pesquisa e análise de sustentabilidade ou do nosso engajamento com as empresas, nos empenhamos para facilitar mudanças que tragam impactos positivos para os negócios e para a sociedade. Estamos ansiosos por um outro ano—de mudanças.

“Neste ano testemunhamos mudanças de atitudes e ações sem precedentes em todo o mundo.”